



## (\*) M E M O R I A

*Em que se pertende dar a Solução de hum Programma da Academia Real das Sciencias de Lisboa.*

P O R M A T T H E U S V A L E N T E D O C O U T O.

## P R O G R A M M A

D E

A N A L Y S E P A R A M A I O D E 1811.

*Comparação das formulas tanto finitas, como de variações finitas, e infinitesimas dos triangulos esfericos, e rectilineos; a fim de mostrar até que grão de aproximação se podem hums tomar pelos outros, por meio do exame analytico dos erros, que resultem desta suposição.*

## I N T R O D U C Ç Ã O.

**A**NTES de fazer a comparação da Trigonometria sphérica com a rectilinea faz-se preciso lembrar alguns principios; e são os seguintes:

1. Denote  $x$  hum arco de circulo rectificado;  $(x)^\circ$  o numero de gráos desse arco;  $(x)'$  o numero de minutos;  $(x)''$  o numero de segundos: e como  $\pi = 3,141592653589$  a semicircunferencia rectificada em partes do raio igual a unidade; será  $x = 0,017453286$   $(x)^\circ$ , ou  $x = 0,000290888$   $(x)'$ , ou  $x = 0,000004848$   $(x)''$ ; como he facil de ver.

2.

(\*) Premiada na Assemblea Publica de 24 de Junho de 1812.

2. Supondo  $\text{Sen. } x = x + Ax^2 + Bx^3 + \&c.$ , será  $\text{Sen. } 2x = 2x + 4Ax^2 + 8Bx^3 + \&c.$ ; valores, que, substituídos na equação  $\text{Sen.}^2 2x = 4 \text{Sen.}^2 x - 4 \text{Sen.}^4 x$ , dão pelo methodo dos coefficientes indeterminados a serie seguinte ( $\alpha$ );

$$(\alpha) \dots \text{Sen. } x = x - \frac{1}{1 \cdot 2 \cdot 3} x^3 + \frac{1}{1 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 4 \cdot 5} x^5 - \&c.$$

$$(\beta) \dots \text{Cos. } x = 1 - \frac{1}{1 \cdot 2} x^2 + \frac{1}{1 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 4} x^4 - \&c.$$

$$(\gamma) \dots \text{Tg. } x = x + \frac{1}{1 \cdot 3} x^3 + \frac{2}{1 \cdot 3 \cdot 5} x^5 + \&c.$$

$$(\delta) \dots \text{Cot. } x = \frac{1}{x} - \frac{1}{1 \cdot 3} x - \frac{1}{1 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 5} x^3 - \&c.$$

Para achar a serie ( $\beta$ ) basta escrever na equação  $\text{Cos. } x = 1 - 2 \text{Sen.}^2 \frac{1}{2} x$  o valor de  $\text{Sen.} \frac{1}{2} x$  deduzido da serie ( $\alpha$ ). Divida-se agora ( $\alpha$ ) por ( $\beta$ ) para ter ( $\gamma$ ); e ao depois divida-se ( $\beta$ ) por ( $\alpha$ ) para ter ( $\delta$ ).

3. Supondo  $x = \text{Sen. } x + A \text{Sen.}^2 x + B \text{Sen.}^3 x + \&c.$ ; achar-se-ha pela ( $\alpha$ ) a seguinte ( $\epsilon$ ):

$$(\epsilon) \dots x = \text{Sen. } x + \frac{1}{1 \cdot 2 \cdot 3} \text{Sen.}^3 x + \frac{3}{1 \cdot 2 \cdot 4 \cdot 5} \text{Sen.}^5 x + \&c.$$

$$(\xi) \dots x = \frac{1}{2} \pi - \text{Cos. } x - \frac{1}{1 \cdot 2 \cdot 3} \text{Cos.}^3 x - \frac{3}{1 \cdot 2 \cdot 4 \cdot 5} \text{Cos.}^5 x - \&c.$$

$$(\eta) \dots x = \text{Tg. } x - \frac{1}{2} \text{Tg.}^3 x + \frac{1}{2} \text{Tg.}^5 x + \&c.$$

$$(\theta) \dots x = \frac{1}{2} \pi - \text{Cot. } x + \frac{1}{2} \text{Cot.}^3 x - \frac{1}{2} \text{Cot.}^5 x + \&c.$$

Para achar a serie ( $\xi$ ) basta escrever  $\frac{1}{2} \pi - x$  em lugar de  $x$  na serie ( $\epsilon$ ). Pelo mesmo estílo (supondo  $x = \text{tg. } x + A \text{tg.}^2 x + \&c.$ ) se acharão as duas ( $\eta$ ) e ( $\theta$ ).

4.

(\*) Para reduzir hum arco  $z$ , cujo raio  $= r$ , a outro arco  $x$ , cujo raio seja  $= 1$ , faremos  $x = \frac{z}{r}$ ; logo será  $\text{Sen. } (x) = \left(\frac{z}{r}\right) - \frac{1}{1 \cdot 2 \cdot 3} \left(\frac{z}{r}\right)^3 + \&c.$ ; e assim a respeito das outras formulas.

4. A letra  $\delta$  posta antes de qualquer função variável denotará sempre a diferença entre o estado variado, e o primitivo dessa função: e por isso será  $y' - y = \delta y$ ;  $x' - x = \delta x$ ;  $(y + \delta y)(x + \delta x) - yx = \delta(yx)$ ;  $\frac{x + \delta x}{y + \delta y} - \frac{x}{y} = \delta\left(\frac{x}{y}\right)$ .

A letra  $\Sigma$  posta antes de qualquer função variável denotará sempre a somma do estado variado e o primitivo dessa função: e por isso será

$y' + y = \Sigma y$ ;  $x' + x = \Sigma x$ ;  $(y + \delta y)(x + \delta x) + yx = \Sigma(yx)$ ;  $\frac{x + \delta x}{y + \delta y} + \frac{x}{y} = \Sigma\left(\frac{x}{y}\right)$ . Isto posto: Para achar as diferenças finitas das funções das linhas trigonométricas, teremos as formulas seguintes:

$$\left. \begin{array}{l} (I). \delta(xy) = \frac{1}{2}(\delta x \cdot \Sigma y + \delta y \cdot \Sigma x) \\ (II). \Sigma(xy) = \frac{1}{2}(\Sigma x \cdot \Sigma y + \delta y \cdot \delta x) \end{array} \right| \left. \begin{array}{l} (III). \delta\left(\frac{x}{y}\right) = \frac{1}{2} \cdot \frac{\delta x \cdot \Sigma y - \delta y \cdot \Sigma x}{(y + \delta y)y} \\ (IV). \Sigma\left(\frac{x}{y}\right) = \frac{1}{2} \cdot \frac{\Sigma x \cdot \Sigma y - \delta x \delta y}{(y + \delta y)y} \end{array} \right.$$

Como facilmente se verifica, pondo  $\Sigma y = 2y + \delta y$ ;  $\Sigma x = 2x + \delta x$ ; &c.

### Applicações.

5. Seja  $y = \text{Cos. } a$ ,  $x = \text{Sen. } a$ ; será  $y' = \text{Cos.}(a + \delta a)$ ,  $x' = \text{Sen.}(a + \delta a)$ ; e logo (pelas formulas conhecidas da somma, e da diferença dos Senos, e Cosenos de dous arcos) teremos facilmente as seguintes:

$$\left. \begin{array}{l} (i). \delta \text{Sen. } a = 2 \text{Sen. } \frac{1}{2} \delta a \cdot \text{Cos.}(a + \frac{1}{2} \delta a) \\ (k). \delta \text{Cos. } a = -2 \text{Sen. } \frac{1}{2} \delta a \cdot \text{Sen.}(a + \frac{1}{2} \delta a) \end{array} \right| \left. \begin{array}{l} \Sigma \text{Sen. } a = 2 \cdot \text{Cos. } \frac{1}{2} \delta a \cdot \text{Sen.}(a + \frac{1}{2} \delta a) \\ \Sigma \text{Cos. } a = 2 \cdot \text{Cos. } \frac{1}{2} \delta a \cdot \text{Cos.}(a + \frac{1}{2} \delta a) \end{array} \right.$$

6. Por estas formulas do N. 5.; e pelas formulas (III.) e (IV.) do N. 4., acharemos (por ser  $\text{tg. } a = \frac{\text{Sen. } a}{\text{Cos. } a}$ , e  $\text{Cot. } a = \frac{\text{Cos. } a}{\text{Sen. } a}$ ) as formulas seguintes:

Tom. III. Part. II.

Q

λ



## 122 MEMORIAS DA ACADEMIA REAL

$$\left. \begin{array}{l} (\lambda) \cdot \delta \operatorname{tg} a = \frac{2 \operatorname{Sen.} \frac{1}{2} \delta a \cdot \operatorname{Cos.} \frac{1}{2} \delta a}{\operatorname{Cos.} (a + \delta a) \cdot \operatorname{Cos.} a} \\ (\mu) \cdot \delta \operatorname{Cot.} a = \frac{-2 \operatorname{Sen.} \frac{1}{2} \delta a \cdot \operatorname{Cos.} \frac{1}{2} \delta a}{\operatorname{Sen.} (a + \delta a) \cdot \operatorname{Sen.} a} \end{array} \right| \begin{array}{l} \sum \operatorname{tg.} a = \frac{2 \operatorname{Sen.} (a + \frac{1}{2} \delta a) \operatorname{Cos.} (a + \frac{1}{2} \delta a)}{\operatorname{Cos.} (a + \delta a) \cdot \operatorname{Cos.} a} \\ \sum \operatorname{Cot.} a = \frac{2 \operatorname{Sen.} (a + \frac{1}{2} \delta a) \operatorname{Cos.} (a + \frac{1}{2} \delta a)}{\operatorname{Sen.} (a + \delta a) \cdot \operatorname{Sen.} a} \end{array}$$

7. Pelas formulas (I.) e (II.) do N°. (4) teremos as formulas seguintes:

$$\delta (\operatorname{Sen.} a \operatorname{Cos.} b) = 2 \operatorname{Sen.} \frac{1}{2} \delta a \cdot \operatorname{Cos.} (a + \frac{1}{2} \delta a) \cdot \operatorname{Cos.} \frac{1}{2} \delta b \cdot \operatorname{Cos.} (b + \frac{1}{2} \delta b) - 2 \operatorname{Sen.} \frac{1}{2} \delta b \cdot \operatorname{Sen.} (b + \frac{1}{2} \delta b) \cdot \operatorname{Cos.} \frac{1}{2} \delta a \cdot \operatorname{Sen.} (a + \frac{1}{2} \delta a);$$

$$\sum (\operatorname{Sen.} a \cdot \operatorname{Cos.} b) = 2 \operatorname{Cos.} \frac{1}{2} \delta a \cdot \operatorname{Sen.} (a + \frac{1}{2} \delta a) \cdot \operatorname{Cos.} \frac{1}{2} \delta b \cdot \operatorname{Cos.} (b + \frac{1}{2} \delta b) - 2 \operatorname{Sen.} \frac{1}{2} \delta b \cdot \operatorname{Sen.} (b + \frac{1}{2} \delta b) \cdot \operatorname{Sen.} \frac{1}{2} \delta a \cdot \operatorname{Cos.} (a + \frac{1}{2} \delta a).$$

8. Sendo  $a$  e  $B$  constantes, pede-se a somma da equação  $\operatorname{Sen.} b = \frac{\operatorname{Sen.} a \cdot \operatorname{Sen.} B}{\operatorname{Sen.} A}$ , isto he, pede-se a expressão de  $\sum$

$$\begin{aligned} \operatorname{Sen.} b &= \sum \frac{\operatorname{Sen.} a \cdot \operatorname{Sen.} B}{\operatorname{Sen.} A}; \text{ achar-se-ha pela (IV.) do (N.4)} \\ &\text{a seguinte } 2 \operatorname{Cos.} \frac{1}{2} \delta b \cdot \operatorname{Sen.} (b + \frac{1}{2} \delta b) \\ &= \frac{2 \operatorname{Cos.} \frac{1}{2} \delta A \cdot \operatorname{Sen.} (A + \frac{1}{2} \delta A) \cdot \operatorname{Sen.} a \cdot \operatorname{Sen.} B}{\operatorname{Sen.} A \cdot \operatorname{Sen.} (A + \delta A)}; \text{ mas he} \\ &\operatorname{Sen.} a \cdot \operatorname{Sen.} B = \operatorname{Sen.} b \cdot \operatorname{Sen.} A, \text{ logo he } \operatorname{Sen.} (b + \frac{1}{2} \delta b) \\ &= \frac{\operatorname{Cos.} \frac{1}{2} \delta A \cdot \operatorname{Sen.} (A + \frac{1}{2} \delta A) \cdot \operatorname{Sen.} b}{\operatorname{Cos.} \frac{1}{2} \delta b \cdot \operatorname{Sen.} (A + \delta A)}. \end{aligned}$$

9. Sendo  $a$  e  $B$  constantes, pede-se a somma da equação  $\operatorname{Cot.} a \cdot \operatorname{Sen.} c = \operatorname{Sen.} B \cdot \operatorname{Cot.} A + \operatorname{Cos.} c \cdot \operatorname{Cos.} B$ ; achar-se-ha pelas formulas do (N.º 4.) a seguinte . . .  $\operatorname{Sen.} (c + \frac{1}{2} \delta c) \cdot \operatorname{Cos.} a - \operatorname{Cos.} (c + \frac{1}{2} \delta c) \operatorname{Sen.} a \operatorname{Cos.} B$

$$= \frac{\operatorname{Sen.} b \cdot \operatorname{Sen.} (A + \frac{1}{2} \delta A) \cdot \operatorname{Cos.} (A + \frac{1}{2} \delta A)}{\operatorname{Cos.} \frac{1}{2} \delta c \cdot \operatorname{Sen.} (A + \delta A)}.$$

10. Sendo  $a$  e  $B$  constantes, pede-se a somma da equação  $\text{Cos. } b = \text{Sen. } a \text{ Sen. } c. \text{ Cos. } B + \text{Cos. } a. \text{ Cos. } c$ ; achar-se-há do mesmo modo, que acima, a seguinte ...  $\text{Cos. } (c + \frac{1}{2} \delta c). \text{ Cos. } a + \text{Sen. } (c + \frac{1}{2} \delta c) \text{ Sen. } a \text{ Cos. } B$   
 $= \frac{\text{Cos. } \frac{1}{2} \delta b. \text{ Cos. } (b + \frac{1}{2} \delta b)}{\text{Cos. } \frac{1}{2} \delta c}$ .

11. Por ser  $\text{Cot. } a = \frac{\text{Cos. } a}{\text{Sen. } a}$ ; a equação do (N.º 9.) se muda em  $\text{Sen. } b. \text{ Cos. } A = \text{Cos. } a \text{ Sen. } c - \text{Sen. } a. \text{ Cos. } c. \text{ Cos. } B$ ; e tomando a somma desta equação (sendo  $b$  e  $B$  constantes) teremos a seguinte

$$\text{Sen. } b. \text{ Cos. } \frac{1}{2} \delta A. \text{ Cos. } (A + \frac{1}{2} \delta A) =$$

$$\text{Cos. } \frac{1}{2} \delta a. \text{ Cos. } \frac{1}{2} \delta c \left\{ \begin{array}{l} \text{Cos. } (a + \frac{1}{2} \delta a) \text{ Sen. } (c + \frac{1}{2} \delta c) \\ - \text{Sen. } (a + \frac{1}{2} \delta a) \text{ Cos. } (c + \frac{1}{2} \delta c) \text{ Cos. } B \end{array} \right\}$$

$$- \text{Sen. } \frac{1}{2} \delta a. \text{ Sen. } \frac{1}{2} \delta c \left\{ \begin{array}{l} \text{Sen. } (a + \frac{1}{2} \delta a) \text{ Cos. } (c + \frac{1}{2} \delta c) \\ - \text{Cos. } (a + \frac{1}{2} \delta a) \text{ Sen. } (c + \frac{1}{2} \delta c) \text{ Cos. } B \end{array} \right\}.$$

### Scholios.

12. Pelas series do (N.º 2.) teremos (sendo  $(x)' = 72',5$  ou  $x = 0,0211$ ) as seguintes fórmulas exactas até segundos de grão.

$$\text{Sen. } x = x; \text{ Cos. } x = 1 - \frac{1}{2} x^2; \text{ tg. } x = x; \text{ Cot. } x = \frac{1}{x} - \frac{1}{2} x.$$

Sendo  $(x)' = 7',5$  ou  $x = 0,00219$ ; será  $\text{Sen. } x = x$ ;  $\text{Cos. } x = 1$ ;  $\text{tg. } x = x$ ;  $\text{Cot. } x = \frac{1}{x} - \frac{1}{2} x$ .

Sendo  $(x)'' = 1'',5$  ou  $x = 0,000072$ ; será  $\text{Sen. } x = x$ ;  $\text{Cos. } x = 1$ ;  $\text{tg. } x = x$ ;  $\text{Cot. } x = \frac{1}{x}$ .

Donde se segue, que os Senos, e tangentes de arcos (não maiores que  $72',5$ ) são iguaes aos mesmos arcos exactamente até segundos de grão; e que os Cosenos de arcos (não maiores que  $72',5$ ) são iguaes aos mesmos arcos exactamente até segundos de grão.



40 REIS

124

MEMORIAS DA ACADEMIA REAL

maiores que  $7',5$ ) são iguaes ao raio: porém para que huma Cotagente seja igual ao raio dividido pelo arco, he preciso, que este arco não seja  $> 1'',5$ .

13. Porém se nas formulas (*i*) e (*k*) do (N. 5.) suposermos  $\text{Cos.}(a + \frac{1}{2} \delta a) = \text{Cos. } a$ ; e  $\text{Sen.}(a + \frac{1}{2} \delta a) = \text{Sen. } a$ ; e quizermos ter estas equações exactas até segundos de grão, deve neste caso ser  $\text{Cos. } \frac{1}{2} \delta a = 1$ ,  $\text{Sen. } \frac{1}{2} \delta a = \frac{1}{2} \delta a$ ; e tambem  $\frac{1}{2} \delta a \text{ Sen. } a < 0'',5$ ; e  $\frac{1}{2} \delta a \text{ Cos. } a < 0'',5$  para qualquer valor de  $a$ : o que daria  $\delta \text{ Sen. } a = \delta a$ .  $\text{Cos. } a$ ,  $\delta \text{ Cos. } a = -\delta a$ .  $\text{Sen. } a$ , que são as differenciaes conhecidas do Seno, e Coseno.

*Advertencia.*

Ainda que para satisfazer as condições de ser  $\frac{1}{2} \delta a < 0'',5$ , e  $\frac{1}{2} \delta a \text{ Sen. } a < 0'',5$ , he preciso, que seja em geral  $\frac{1}{2} \delta a < 0'',5$  para qualquer valor do arco  $a$ ; e que por isso pareça, que estas formulas differenciaes, e as que forem assim derivadas não poderião servir de modo algum para achar a variação ou diferença de huma qualquer dessas grandezas, quando forem dadas as variações das outras, mas que sómente poderião mostrar a relação entre duas variações, que se reduzissem a cifra, isto he, o valor de  $\frac{a}{2}$  neste caso; contudo as differenciaes do Seno, e Coseno acima achadas são exactas, em quanto não for  $\delta a > 7',5$ : com effeito, se nas fórmulas (*i*) e (*k*) do (N.º 5) substituirmos em lugar de  $\text{Sen.}(a + \frac{1}{2} \delta a)$ , e de  $\text{Cos.}(a + \frac{1}{2} \delta a)$  os seus desenvolvimentos  $\text{Sen. } a \text{ Cos. } \frac{1}{2} \delta a + \text{Sen. } \frac{1}{2} \delta a \text{ Cos. } a$ ; e  $\text{Cos. } a \text{ Cos. } \frac{1}{2} \delta a - \text{Sen. } a \text{ Sen. } \frac{1}{2} \delta a$ , e ao depois substituirmos os valores de  $\text{Sen. } \frac{1}{2} \delta a$ , e  $\text{Cos. } \frac{1}{2} \delta a$  dados pelas series ( $\alpha$ ) e ( $\epsilon$ ) do (N.º 2) acharemos as seguintes:

$$\delta \text{ Sen. } a = \delta a \cdot \text{Cos. } a - \frac{1}{2} \delta a^2 \text{ Sen. } a - \frac{1}{2 \cdot 3} \delta a^3 \text{ Cos. } a + \text{etc.}$$

$$\delta \text{ Cos. } a = -\delta a \cdot \text{Sen. } a + \frac{1}{2} \delta a^2 \text{ Cos. } a - \frac{1}{2 \cdot 3} \delta a^3 \text{ Sen. } a - \text{etc.}$$

as

DAS SCIENCIAS DE LISBOA. 125

as quaes mostrão facilmente, que (em quanto não for  $\delta a > 7',5$ ) será exactamente até segundos de gráo  $\delta$  Sen.  $a = \delta a$ .  $\text{Cos. } a$ , e  $\delta \text{ Cos. } a = - \delta a$ .  $\text{Sen. } a$ : mas se o valor de  $\delta a$  esistir entre  $7',5$  e  $72',5$  he preciso então aproveitar o termo em que entra  $\delta a^2$ , para ter approximação até segundos: e assim se discorrerá em outros casos similhantes, segundo o gráo de approximação, que se quizer.